

AJ07361

Economia

1 MILHÃO DE VEÍCULOS. O primeiro semestre de 2010 registrou recorde na quantidade de carros convocados para reparo, o recall, em todo o Brasil. Em seis meses, mais de um milhão de automóveis foram chamados.

Investimentos. São Mateus, Linhares, Aracruz e Anchieta surgem como boas opções de negócio

Construtoras seguem a rota do petróleo para lançar imóveis

Plantas industriais em cidades capixabas vão gerar cerca de R\$ 28,5 bilhões em investimentos até 2014

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Os bilhões de reais que virão para o Espírito Santo com a consolidação da cadeia do petróleo e do gás natural, e com a chegada de outros grandes investimentos, caso da Companhia Siderúrgica de Ubu (CSU), já começam a movimentar um outro mercado importante no Estado, o imobiliário. Algo perto de R\$ 28,5 bilhões em investimentos vão para São Mateus, Linhares, Aracruz e Anchieta até 2014. Ou seja, dinheiro vai para uma região do Estado ainda pouco explorada por construtoras e incorporadoras.

Por enquanto, os investimentos imobiliários em toda essa região, que vai de São Mateus até Anchieta - fora a Região Metropolitana de Vitória -, ainda é incipiente. Mas os empresários sabem que o futuro está ali, por isso, o que não falta é gente prospectando e estudando a viabilidade das áreas disponíveis. "As empresas estão acom-

Estado, Juarez Soares.

Uma dessas empresas que estão procurando áreas, é a Delta Incorporações, do Rio de Janeiro. A intenção é anunciar, em 2011, novos empreendimentos em Aracruz, Linhares e São Mateus. "Por enquanto estamos procurando terrenos e tentando mapear o que haverá de demanda. A instalação de indústrias e a chegada de investimentos privados nesses municípios fazem da região um local com alto potencial de crescimento imobiliário", argumenta Bento Vivacqua, diretor da construtora San Juan, parceira da Delta no Estado.

Em Anchieta, segundo o secretário de Integração Econômica e Regional, Marcus Zannotti, a movimentação do mercado imobiliário se intensificou nos últimos anos. A região de Iriri surge como a área de maior potencial. "O Plano Diretor Municipal já previa que a expansão imobiliária se daria rumo a Iriri. Várias construtoras, de olho nos investimentos trazidos pelo petróleo, pelo gás e pela siderúrgica, estão procurando terrenos por lá. Já temos dois loteamentos de alto padrão aprovados e três em fase de estudo ou já sendo licenciados".

O caminho dourado do ouro negro

Nas áreas com produção, shopping, condomínios e loteamentos de alto padrão

ARACRUZ

Nas proximidades do porto da Nutripetro, em Barra do Riacho, Aracruz, serão construídos 16 edifícios residenciais, todos de frente para o mar, com 360 unidades de 100 metros quadrados. O valor de venda será de R\$ 120 mil. O valor geral de venda do condomínio deve chegar aos R\$ 43,2 milhões. Também na região do porto serão construídos um hotel com 120 quartos e um centro comercial de 10 mil metros quadrados, 60 lojas, praça de alimentação e cinema. Os lançamentos estão previstos para outubro de 2010.

O Inocoopes lançou, em dezembro do ano passado, o Solar Bitti (FOTO 2). São 370 lotes com 300 metros quadrados cada um. O preço dos lotes parte de R\$ 43.255 e pode ser dividido em até 96 meses. Próximo ao Centro de Aracruz, o



DIVULGAÇÃO

loteamento conta com ruas asfaltadas, energia elétrica incluindo postes de iluminação pública, rede de água, esgoto e drenagem pluvial. Segundo o Inocoopes, o Solar Bitti é um sucesso de vendas.

LINHARES

A PátioMix, empresa do Rio de Janeiro, aguarda a aprovação do projeto do shopping de Linhares (FOTO 1). O empreendimento comercial

terá 81 lojas satélite, quatro megalojas, quatro âncoras, sendo um hipermercado, cinema, praça de alimentação e restaurantes. O estacionamento contará com 793 vagas de garagem. Serão 20 mil metros quadrados de área construída, sendo 16 mil reservados para locação. No mesmo complexo haverá uma torre comercial com 100 salas e um hotel Ibis com 120 quartos, em parceria com a Galwan. O investimento total, caso o complexo seja

aprovado, será de R\$ 95 milhões.

ANCHIETA

Já há dois loteamentos de alto padrão lançados na região de Iriri (FOTO 3). Três outros, na mesma região, já estão ou em estudo ou em fase de licenciamento. Desses três, dois são de alto padrão, o terceiro é de padrão médio.

Fonte: Investidores e prefeituras

panhando os desdobramentos, sabemos que os investimentos virão, mas ainda há pouco de concreto. Não há definição sobre a siderúrgica, não sabemos bem o que terá no polo químico de Linhares. Enfim, a construção civil está estudando e ao mesmo tempo esperando essas confirmações. Não dá para lançar um empreendimento sem a certeza da demanda que haverá. Sem dúvida essas cidades são as alternativas para fora de Vitória e terão investimentos, mas ainda há pouca coisa definida”, explica o presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), Constantino Dadalto, chama atenção para a necessidade de as cidades se estruturarem para receberem os empreendimentos. “Interesse por parte das empresas há, mas ainda há dúvida se as pessoas, principalmente as de padrão mais alto, vão querer morar nessas cidades. É preciso melhorar a estrutura e a qualidade dos serviços prestados, caso contrário, mesmo trabalhando em Anchieta, os funcionários vão preferir morar em Vila Velha e Vitória. Os administradores precisam estar atentos a isso”.

